

Relação entre o regime de precipitação e heterogeneidade no Cerrado brasileiro

Júlia Trentin¹, Matheus Bonifácio Pamplona¹, Marina Hirota Magalhães¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina
jujutr97@gmail.com

Resumo

O Cerrado é segundo maior bioma da América do Sul, sendo assim apresenta uma vasta biodiversidade, além de grande importância social e ecológica. Este trabalho tem por objetivo, analisar a relação entre o regime médio anual de precipitação (MAP) e a heterogeneidade no bioma em estudo. Para isso, utilizou-se como ferramenta o software R, na versão 3.5.1. No qual, foram processados dados de cobertura florestal (Tree Cover 2000 – TC) definida como fechamento de copa para toda a vegetação com altura superior a 5m, do ano 2000, na versão 1.6, e também conjunto de dados climáticos de precipitação no período de 1981 a 2010 (CRU TS3.10 – Climatic Research Unit), na versão 4.01. Primeiramente, obteve-se a climatologia nos dados de CRU, ou seja, uma média desses dados. Em seguida, estes foram divididos em ranges de 100 em 100 mm /ano, assim resultando em dados 500 até 2400 de MAP. Após, realizou-se um crop (“corte”) dos dados de TC para a informação do MAP, assim é possível verificar qual range de MAP apresenta a maior heterogeneidade. Dessa forma, a heterogeneidade da vegetação, pode ser caracterizada pelas diferentes formações vegetais, sendo assim representada pela diferença na altura da floresta. Para gerar os resultados, isto é, para inferir a heterogeneidade, utilizou-se o desvio padrão (sd) obtidos através dos dados de cobertura florestal dos pixels de CRU de cada ranger de MAP. Analisando os valores de desvio padrão em função da MAP, em um gráfico, observa-se que conforme o valor de MAP aumenta, há também um aumento no sd. Com tudo pode-se concluir, com base na análise dos dados de desvio padrão em relação ao MAP, que há indicativos de que a precipitação influencia a heterogeneidade.